



## ■ agricultura

### Recepção de soja atinge 421,3 mil toneladas na área da Capal



Nesta semana, demos por encerrada a safra 2024/2025 de soja. Até a semana anterior, algumas Unidades receberam os últimos caminhões carregados, e a recepção bruta ficou dentro da projeção estimada pela cooperativa: 421,3 mil toneladas nos 168 mil hectares de área assistida da Capal nos estados do Paraná e São Paulo. Em relação à safra anterior, houve um incremento de 23,5% na produtividade da soja.

Na avaliação do coordenador regional de Assistência Técnica Agrícola (DAT), Roberto Martins, as condições climáticas favoráveis e o escalonamento da safra contribuíram para o desenvolvimento e produção da soja. “Vários fatores influenciaram para o bom resultado, sobretudo, a distribuição de chuvas. Tivemos um índice de precipitação bastante interessante, com poucos pontos de atenção e, somado a isso, temperaturas mais amenas e favoráveis do que no ano passado”, explica.



Para saber mais, clique aqui ou aponte sua câmera para o QR ao lado e leia o texto na íntegra [www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)



## ■ ambiental

### Descarte de resíduos agropecuários é realizado em 11 Unidades

No mês de abril, realizamos mais uma coleta do programa Descarte Certo – Resíduos Agropecuários. A ação aconteceu nas Unidades de Arapoti (48 cooperados participantes), Wenceslau Braz (9 cooperados), Santana do Itararé (3), Joaquim Távora (4), Carlópolis (2), Curiúva (2), Ibaiti (4), Taquarituba (5), Taquarivaí (2), Itararé (5), Fartura (5).



O Descarte Certo é uma iniciativa da que promove o encaminhamento adequado de resíduos agropecuários e veterinários, contribuindo para a preservação ambiental e a segurança no campo. Mais do que uma exigência para certificações, é uma prática que demonstra consciência ambiental. A Capal oferece estrutura e conta com a participação dos cooperados para tornar essa prática parte da rotina sustentável.

## sigmaABC

### Encontro técnico destaca entregas e propõe novas soluções

Na última semana, o sigmaABC reuniu equipes técnicas das cooperativas mantenedoras e acionistas para compartilhar as macroentregas do 1º trimestre de 2025 e alinhar, em conjunto, os próximos passos do desenvolvimento de novas funcionalidades. Um encontro de troca, construção e visão, para garantir que cada avanço da plataforma siga gerando valor direto no campo.



O encontro também teve a presença de representantes das áreas ambientais e de certificação das cooperativas, que trouxeram propostas para novos recursos da plataforma que nos colocarão em um novo patamar de entregas de valor aos nossos associados.

#### convite

### Silagem de Milho: estratégias para redução de perdas e aumento da rentabilidade

com Dra. Maryon Strack Dalle Carbonare  
(Zootecnista, Diretora de Pesquisa e Projetos MS.DC Consultoria e MS.DC Lab)

📅 24/04 (quinta-feira), às 19h

📍 Restaurante do Quati - Fartura/SP

#### convite

### Importância do Calendário Sanitário para a Sanidade dos Animais

com Eduardo Adorno (Consultor de Pecuária MSD Saúde Animal)

📅 30/04 (quarta-feira), às 13h30

📍 Unidade de Taquarivaí/SP

## Transforme **óleo usado** em cuidado com o **meio ambiente**



#### Como participar?

Entregue **óleo de cozinha usado** em garrafas ou galões PET (acima de 1 litro, recipientes bem tampados).

📍 **Pontos de coleta**  
Lojas Agropecuárias da Capal | Colégio Agrícola - CEEP Arapoti

📅 **Dias de coleta**  
Terças e quintas-feiras, durante horário comercial

⏰ **Prazo de coleta**  
Até 30/05 nas Unidades | Até 05/06 na Matriz e no CEEP

O material arrecadado será reutilizado na **produção de sabão**, em parceria com o CEEP – Colégio Agrícola de Arapoti, durante a Semana do Meio Ambiente.

**Dúvidas ou mais informações?**  
Setor Ambiental - Capal

☎️ (43) 99650 2200  
(43) 99152 0720

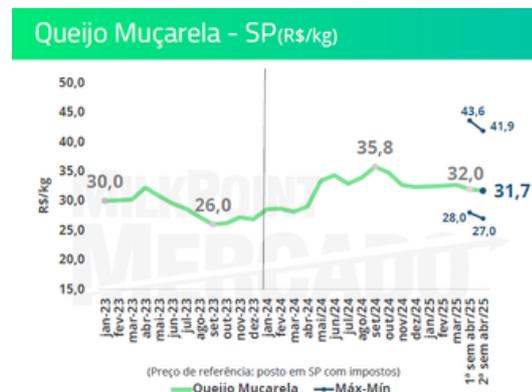
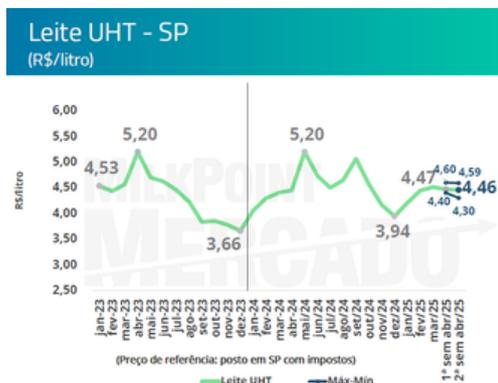
Realização:



## informações de mercado

### leite

- As vendas de leite UHT no atacado continuaram enfrentando resistência nesta semana. Apesar disso, as indústrias consultadas indicaram um ritmo satisfatório de negociações, com grande parte das marcas buscando trabalhar com manutenção de preços;
- No mercado de muçarela, a pressão sobre os preços tem sido mais intensa, levando as marcas a flexibilizarem os valores para garantir bons volumes de vendas, diante de uma demanda que segue retraída para a categoria;
- Assim como observado nas últimas semanas, o mercado de leites em pó manteve-se estável, com demanda regular. Foram observados ajustes pontuais nos preços do leite em pó integral e uma recuperação mais evidente nos valores do leite em pó desnatado.



Fonte: MilkPoint Mercado

### boi gordo

## INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



## informações de mercado

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 74,00	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 73,50	VENDEDOR: R\$ 75,00
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 72,00	VENDEDOR: R\$ 75,00
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 30/04/2025		R\$ 134,35
	TRIGO	Superior	R\$ 1.600,00	
Intermediário		R\$ 1.400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.200,00 (T-2) R\$ 1.150,00 (T-3)		

SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 79,00	VENDEDOR: R\$ 84,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 80,00	VENDEDOR: R\$ 83,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 02/05/2025		R\$ 138,00	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.620,00 ITARARÉ R\$ 1.630,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ		
		Intermediário	R\$ 1.380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 1.020,00 (T-3)		

## feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	14/04/2025		15/04/2025		16/04/2025		17/04/2025		18/04/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	290,00	295,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	260,00	265,00	260,00	265,00	260,00	265,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	215,00	220,00	215,00	220,00	215,00	220,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	180,00	185,00	180,00	185,00	180,00	185,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



## informações de mercado

### soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quarta-feira com preços em leve alta para o grão, farelo e óleo. A queda do dólar frente a outras moedas dando competitividade aos produtos de exportação dos Estados Unidos, sinais de que a China estaria propensa a negociar tarifas com o governo Trump e o excesso de chuvas sobre parte do cinturão produtor atrasando o plantio garantiram a elevação. Mas qualquer movimento de alta segue limitado pelas incertezas sobre os próximos passos da guerra comercial entre China e Estados Unidos apesar do otimismo entre os investidores. A ampla safra sul-americana e a fraca demanda chinesa pelo produto norte-americano completam a lista de fatores limitantes à recuperação.

### trigo

As bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerram a quarta-feira em alta onde o mercado consolidou uma recuperação técnica após dois dias consecutivos de queda. A valorização do cereal foi sustentada principalmente pela forte queda do dólar frente a outras moedas correntes que aumentou a competitividade do produto norte-americano no cenário internacional. Por outro lado os ganhos foram limitados pela previsão de chuvas nas próximas duas semanas que devem aliviar a seca em grande parte

### milho

Na CBOT mercado apresentou a seu favor a forte baixa do dólar o que ajuda os produtos norte-americanos a se tornarem mais competitivos na exportação. Por outro lado mais um revide contra a China os EUA proibiram a Nvidia de venda de chips para a China situação que gerou mais tensão no ambiente financeiro. Os EUA agora ameaçam a China com uma hiper tributação de 245% devido a continuidade das agressões comerciais agora cancelando contratos com a Boeing. Previsão de

### café

Os preços do café se consolidaram altos nas bolsas internacionais no fechamento da sessão desta quarta-feira. De acordo com o Barchart os preços do café estão subindo já que chuvas estão abaixo do normal no Brasil e podem prejudicar a produtividade da safra 2025. Segundo o analista de mercado da Pine Agronegócios, Vicente Zotti, o atual cenário do Brasil é de estoques praticamente zerados para o café conilon/robusta e muito apertados para o arábica.

Mercado interno com volume menor de negócios com cotações mistas durante o dia com algumas praças pressionadas pelo prêmio já que Chicago e o dólar operaram em direções opostas praticamente se anulando e caso novas taxações se concretizem é provável que a China reaja com retaliações o que poderia inviabilizar as compras de soja norte-americana da nova safra, no entanto, entre maio e agosto o volume exportado pelos EUA à China costuma ser relativamente pequeno e já entre outubro e janeiro o cenário é outro e a China terá de decidir se vai trancar totalmente as compras do produto norte-americano ou não e caso isso ocorra os prêmios brasileiros podem se valorizar explodir no final do ano.

das regiões produtoras das Planícies dos EUA. No mercado interno as negociações seguem pontuais onde na ponta vendedora a percepção de que os moinhos precisarão ser agressivos nas aquisições durante o pico da entressafra faz com que os preços pedidos permaneçam firmes e do lado dos moinhos a fraqueza nas vendas de farinha e a instabilidade nas variáveis que formam os preços (especialmente o câmbio) mantêm o sentimento de cautela.

chuvas acima do normal para todo o Meio-Oeste até o fechamento do mês poderá atrasar o início de plantio do milho. Dados das vendas semanais que serão divulgados nesta quinta é o ponto relevante. Mercado interno tem semana lenta em negócios com compradores tentando níveis bem mais baixos para suas compras porém as ofertas estão acima destes níveis. Fim da colheita de verão deve reduzir a pressão de venda direta e minimizar a pressão sobre os preços.

Avaliando os dados levantados pela Pine de cerca de 40 milhões de sacas destinadas para exportação, 20,9 milhões para o consumo interno, diante de um volume de produção de 38 milhões de sacas de arábica e 24 milhões de sacas de conilon, teremos assim os menores estoques de café da série histórica do setor. Outro ponto que está pressionando o robusta são as quedas nas exportações do grão registradas em março/25.



## dólar

O dólar fechou a quarta-feira em baixa em sintonia com o exterior onde os receios em torno da guerra comercial desencadeada pelos Estados Unidos fizeram a moeda norte-americana ceder ante quase todas as demais divisas fechando em R\$5,8662. Os receios em torno da guerra tarifária entre EUA e China influenciaram novamente os negócios nesta quarta-feira tanto no Brasil quanto no exterior. O vai-e-vem da política comercial norte-americana, com o

presidente Donald Trump anunciando tarifas para logo depois voltar atrás e negociar gerou dúvidas quanto à credibilidade dos EUA e em razão disso investidores muitas vezes têm corrido para a proteção de divisas como o euro e o iene (uma das seis moedas fortes da cesta do DXY). Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,8518 e a máxima de R\$ 5,9158.

## suínos

Mercado brasileiro com uma semana de registro de alta nos preços do suino vivo e cortes no atacado. A dinâmica do mercado seguiu inalterada com sinalizações de que os frigoríficos estão ativos nas negociações envolvendo o vivo e isso em meio a uma oferta ajustada. O escoamento da carne no atacado vem apresentando boa fluidez com expectativas positivas para o consumo por conta da Páscoa. Depois do feriado o consumo tende a perder um pouco de força acompanhando o processo de

descapitalização das famílias mas o nível de oferta presente no mercado tende a favorecer a sustentação das cotações. O ritmo forte da exportação brasileira também é elemento positivo enxugando a oferta interna, bom para formação de preços no interior do país. Movimentação do dólar é fator a ser acompanhado com atenção diante do avanço da volatilidade com as tensões globais onde o dólar forte favorece as exportações mas pode elevar o custo de produção.

### Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,88/kg



## expediente

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Ana Cláudia Pereira

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

capal\_cooperativa

CooperativaCapal

